



*PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO*

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
Componente Curricular: HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO
Professor: AMÍLCAR MACHADO PROFETA FILHO
Turma: BIO 2017
Período Letivo: PRIMEIRO SEMESTRE
Ano: 2017 Carga horária: 80 h/a e 67 h/r

2 – EMENTA

Princípios filosóficos e históricos das teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história do Brasil. Principais tendências do pensamento filosófico ocidental e suas implicações na Educação. História da Educação no Brasil a partir do século XVI, com ênfase na contemporaneidade.

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação na antiguidade: breves análises filosóficas e históricas da educação greco-romana;
2. Educação na Idade Média: o Trivium e o Quadrivium;
3. Educação jesuítica do Brasil colonial;
4. Educação no Brasil imperial;
5. Primeira república (1889-1930) e a educação brasileira;
6. Teorias educacionais do Brasil: abordagens de Demerval Saviani;
7. Educação no Brasil na ditadura militar (1964-1985);
8. Mercantilização da educação brasileira pós-1985: o ensino fundamental e médio;
9. Diversidade cultural e educação: problemáticas sobre inclusão;
10. Capitalismo, globalização e organizações internacionais: problemáticas sobre a subjugação ideológica da educação contemporânea no mundo ocidental.

4 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral:

Compreender as principais teorias epistemológicas do pensamento científico no Ocidente no âmbito da Filosofia, História e Educação, analisando a prática docente a partir da análise dos fatos históricos, dentro de um contexto econômico, político, filosófico e social.

Objetivos específicos:

- Analisar alguns aspectos importantes da história e a filosofia da educação da antiguidade greco-romana e do período medieval;
- Refletir sobre as bases filosóficas e históricas da educação colonial e imperial do Brasil;
- Observar as teorias e as práticas educacionais desenvolvidas no Brasil colonial e imperial;
- Entender as abordagens de Demerval Saviani sobre as teorias educacionais do Brasil

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

contemporâneo;

- Analisar a educação no período da ditadura militar no Brasil;
- Problematicar o processo de globalização e os impactos ideológicos sobre a educação contemporânea no mundo ocidental e no Brasil.

5 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Metodologia de ensino

Por meio da exposição oral e dialogada, como também por meio de textos básicos serão apresentados conceitos e características fundamentais sobre história e filosofia da educação. A exposição de tópicos sobre os principais acontecimentos que envolvem a história e a filosofia da educação devem proporcionar ao discente a oportunidade de analisar e refletir esses acontecimentos por meio de debates realizados em sala de aula. O estudo de textos e posteriores sínteses e registros, são também importantes ferramentas para a aprendizagem do conteúdo. O trabalho em grupo também é importante ferramenta na construção de práticas cidadãs de respeito às opiniões e participação política democrática. A abertura de debates, bem como apresentação de seminários, possibilita ao aluno a prática da exposição como também a necessidade da pesquisa para a argumentação diante dos colegas.

Os recursos auxiliares para a apresentação dos conteúdos consistem na utilização de slides e de projetor multimídia. Além destes, a exibição de trechos de filmes e documentários que abordem temas e personagens, oportunizam a reconstituição do cenário histórico, facilitando ao discente a compreensão de determinados aspectos da história e filosofia da educação, observando que um filme é sempre resultado de pesquisas e de interpretações de produtores e diretores. Estes recursos devem contribuir para a assimilação do conteúdo, pois constituem recursos tecnológicos que possibilitam exemplificar o conteúdo teórico.

Recursos e materiais

1. Quadro branco
2. Pincel
3. Power Point
4. Vídeos
5. Materiais de consumo como reprografias (xerox)
6. Livros
7. Outros

6 – AVALIAÇÃO

Tendo a avaliação um caráter permanente e diagnóstico como parte do processo de ensino e de aprendizagem, esta poderá ser realizada mediante atividades tais como: leitura e compreensão de tópicos abordados; abertura de diálogos, debates e exposição oral de conclusões via trabalhos em grupo e/ou seminários; registros escritos por meio de textos e/ou respostas de questionamentos.

Também poderá ser utilizadas avaliações dissertativas, pois este tipo de avaliação prepara o discente para futuras etapas de aprendizagem onde seus conhecimentos serão cobrados. A pesquisa e as leituras complementares serão incentivadas e poderão ser apresentadas como forma de avaliação. A participação do aluno ouvindo, questionando, argumentando, assim como sua postura respeitosa e acadêmica, são pontos pertinentes que poderão ser levados em conta no processo avaliativo.

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO

A avaliação do aluno será de acordo com os princípios determinados pela Portaria 120/2009 do IFPR. Os alunos receberão os conceitos A, B, C ou D conforme as normas da instituição. A atribuição do conceito será realizada de acordo com o desenvolvimento do discente em sua avaliação dissertativa e/ou seminário, sendo que os critérios e as competências serão explanados aos discentes nas avaliações.

Sendo um processo contínuo, a avaliação tem como objetivo observar o desenvolvimento dos discentes e intervir no ensino de forma a possibilitar um melhor entendimento e construção do conhecimento por parte dos discentes.

Seguindo as diretrizes da Portaria 120/2009, a recuperação do discente poderá acontecer durante o módulo da disciplina por meio de atendimento mais direto e individualizado e com outras atividades que possam contemplar sua aprendizagem. Serão oferecidos estudos de recuperação paralela ou retomada dos conteúdos aos estudantes, quando por eles solicitados e/ou quando o professor julgar necessário, principalmente aos que apresentarem dificuldades de aprendizagem no decorrer do semestre letivo. Ainda será disponibilizado horário de atendimento individual e/ou coletivo aos discentes, conforme disponibilidade do professor. Se a aprendizagem for ainda considerada insuficiente o discente cursará a disciplina novamente como dependência, em horários previamente combinados.

Para os discentes que apresentarem dificuldades, poderá ser realizada recuperação escrita ou oral, ou em forma de pesquisa, com a utilização de uma estratégia diferenciada daquela na qual ele apresenta dificuldade, quando o professor julgar necessário. Ressalto, que serão oportunizadas/oferecidas avaliações diferenciadas para discentes atendidos pelo NAPNE conforme laudos e orientações.

7 – REFERÊNCIAS

Básica:

A nova configuração mundial do poder / Gilberto Dupas, Celso Lafer e Carlos Eduardo Lins da Silva. – São Paulo: Paz e Terra, 2008.

ARANHA, Maria Lucia de A. **Filosofia da educação**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

ARANHA, Maria Lucia de A. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

GHIRALDELLI J. P. **Filosofia e história da educação brasileira**. 2.ed. Barueri: Manole, 2011.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SAVIANI, Demerval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política**. – 41.ed. revista – Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

Um olhar além das fronteiras: educação e relações raciais. / organizado por Nilma Lino Gomes. – Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

Complementar:

BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XIX**. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. v. 2.

BASTOS, M. H. C.; STEPHANOU, M. **Histórias e memórias da educação no Brasil: século XX**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. v. 3.

BERNARDIN, Pascal. **Maquiavel Pedagogo: ou o ministério da reforma pedagógica** / Pascal



**PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO**

Bernardin; Tradução de Alexandre Müller Ribeiro – Campinas, SP: Ecclesiae e Vide Editorial, 2012.

BERTONHA, João Fábio. **Geopolítica, defesa e desenvolvimento**: a primeira década do século XXI na América Latina e no mundo. – Maringá: Eduem, 2011.

COSTA, Alexandre. **Introdução à Nova Ordem Mundial** / Alexandre Costa – Campinas, SP: Vide Editorial, 2015.

História dos Índios do Brasil. – organização Manuela Carneiro da Cunha. – São Paulo: Companhia das Letras: Secretaria Municipal de Cultura: FAPESP, 1992.

Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidades e desafios para a implementação da Lei 10.639/2003 / [coordenadores Ana Lúcia Silva Souza e Camilla Croso]. – São Paulo: Petrópolis: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 50.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil**: história e teoria. Campinas: Autores Associados, 2012.

MUNANGA, Kabengele (org.) **Superando o Racismo na escola**. 2.ed. rev. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=913&catid=194%3Asecad-educacaocontinuada&id=13788%3Adiversidade-etnico-racial&option=com_content&view=article.

Assis Chateaubriand, 06 de março de 2017.



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

PRO-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DIREÇÃO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO TÉCNICO